

ANFUP

MANIFESTO ELEITORAL 2026-2029

Valorizar as pessoas para transformar o Ensino Superior

Continuar a construir o futuro, valorizando quem faz o Ensino Superior acontecer

A ANFUP chega ao triênio 2026-2029 num contexto particularmente exigente para as Instituições de Ensino Superior (IES). A implementação do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), a emergência da inteligência artificial, a transformação digital dos serviços, a evolução das carreiras e dos modelos de trabalho, bem como a crescente complexidade das organizações exigem uma associação mais forte, mais representativa e mais próxima dos seus associados.

Nos últimos anos, a ANFUP demonstrou capacidade de resistência, adaptação e inovação. Consolidou a formação acreditada, reforçou a participação dos associados através de plataformas digitais, manteve uma intervenção ativa no debate sobre o RJIES e continuou a representar os interesses dos trabalhadores do Ensino Superior.

O programa que agora apresentamos constitui uma evolução natural das linhas de ação desenvolvidas no mandato anterior. Se entre 2023 e 2026 a prioridade foi consolidar a organização, reforçar a participação dos trabalhadores e acompanhar a revisão do RJIES, entre 2026 e 2029 o desafio passa por preparar os profissionais das Instituições de Ensino Superior para a transformação tecnológica, organizacional e social que marcará a próxima década.

Os desafios que enfrentamos exigem dar um novo passo.

A nossa candidatura apresenta-se com uma visão clara: fazer da ANFUP uma organização mais influente, mais participativa e mais preparada para representar os trabalhadores das Instituições de Ensino Superior num período de profunda mudança.

Pretendemos honrar o legado construído ao longo de mais de três décadas, mas também preparar a Associação para responder aos desafios do futuro.

Os nossos compromissos

1. Reforçar a Representação e a Influência da ANFUP

Defendemos uma ANFUP interveniente e presente nos principais debates do Ensino Superior português.

Comprometemo-nos a:

- Acompanhar a implementação do novo RJES e da legislação subsequente;
- Participar ativamente na discussão e regulamentação das carreiras, defendendo transições sem perda de direitos, progressões justas e previsíveis, reconhecimento das qualificações e funções efetivamente exercidas e valorização remuneratória do pessoal Técnico, Especialista e de Gestão (TEG);
- Reforçar a articulação com os representantes eleitos para os diferentes órgãos das IES, nomeadamente Conselhos Gerais, Conselhos de Faculdade, Instituto ou Escola, e Comissões de Trabalhadores;
- Promover a participação dos Técnicos, Especialistas e de Gestão nos processos de discussão e decisão institucional;
- Constituir grupos de trabalho especializados para apoiar a análise e acompanhamento das políticas públicas e da governação do Ensino Superior;
- Reforçar a capacidade técnica da Associação através da avaliação da contratação de apoio jurídico permanente que permita acompanhar matérias laborais, estatutárias, administrativas e legislativas.

2. Alargar a Representatividade da ANFUP

O sistema de Ensino Superior está a mudar. A ANFUP deve acompanhar essa evolução.

Propomo-nos:

- Reforçar a presença junto das novas Universidades e Universidades Politécnicas;
- Desenvolver um trabalho de proximidade junto das instituições integradas no CCISP;
- Promover a integração de novos associados em todas as regiões do país;
- Reforçar progressivamente as Delegações e os pontos de contacto locais, promovendo a sua dinamização e regularização eleitoral, de acordo com os Estatutos e a capacidade organizativa da Associação;
- Desenvolver campanhas de angariação de sócios apoiadas em estratégias modernas de comunicação;
- Produzir materiais de divulgação e merchandising institucional;
- Aproximar a ANFUP de novos públicos profissionais, contribuindo para alargar a representatividade dos trabalhadores das IES portuguesas.

Queremos uma ANFUP verdadeiramente nacional, representativa da diversidade das Instituições de Ensino Superior portuguesas.

3. Inteligência Artificial, Literacia Digital e Igualdade

A inteligência artificial e a transformação digital estão a transformar o trabalho e a organização das Instituições de Ensino Superior. Esta mudança não é neutra: as mulheres, mais representadas em algumas das funções mais expostas à automatização, podem

enfrentar maiores riscos profissionais, enquanto permanecem sub-representadas nas áreas tecnológicas e nos processos de decisão.

Os algoritmos, quando baseados em dados enviesados, podem reproduzir e amplificar desigualdades históricas, nomeadamente discriminações em função do género. A tecnologia não pode automatizar as injustiças do passado nem comprometer os direitos dos trabalhadores.

A ANFUP defende uma transição digital ética, transparente, inclusiva e centrada nas pessoas, comprometendo-se a promover:

- O acesso equitativo à formação contínua, à literacia digital e à requalificação profissional, defendendo condições e tempo adequados para a aprendizagem, incluindo, sempre que possível, formação em horário de trabalho;
- A valorização do pessoal técnico, especialista e de gestão como agente fundamental da modernização das instituições;
- A utilização responsável da inteligência artificial, com supervisão humana e prevenção da discriminação algorítmica;
- A igualdade de género no acesso à formação, na progressão profissional e na participação das mulheres na conceção, desenvolvimento e decisão sobre as novas tecnologias;
- Condições efetivas de conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, que permitam a todos os trabalhadores acompanhar a transformação digital em igualdade de oportunidades.

A ANFUP defenderá que a inovação tecnológica deve valorizar o trabalho, combater desigualdades e garantir que ninguém fica para trás. A inteligência artificial pode reproduzir discriminações ou abrir novas oportunidades: cabe às escolhas políticas e às garantias adotadas assegurar que a transformação digital promove a igualdade e serve as pessoas.

A ANFUP assumirá um papel ativo na promoção da qualificação digital dos TEGs, posicionando-os como agentes fundamentais da modernização e da inovação do Ensino Superior português.

4. Formação Contínua para Todos

O conhecimento tornou-se o principal fator de valorização profissional.

Durante o próximo mandato pretendemos:

- Reforçar a oferta formativa acreditada da ANFUP, diversificando formatos e promovendo ações de curta duração ajustados às necessidades dos associados;
- Desenvolver formação em inteligência artificial, gestão e análise de dados, cibersegurança e inovação digital;
- Promover formação em liderança, gestão pública e competências transversais;
- Identificar necessidades emergentes através de consultas regulares aos associados e às instituições, considerando as diferentes carreiras e áreas funcionais;
- Aprofundar a cooperação com as Instituições de Ensino Superior e entidades parceiras.

A formação traduz-se, não só, num investimento na autonomia, na empregabilidade, na valorização profissional, na qualidade dos serviços prestados, mas também num dos mais importantes fatores de atração de talento para as instituições.

5. Comunidades de Prática e Partilha de Conhecimento

O trabalho desenvolvido pelos profissionais das Instituições de Ensino Superior enfrenta desafios semelhantes em todo o país.

A ausência de canais permanentes de cooperação conduz frequentemente à duplicação de esforços, ao isolamento profissional e à perda de conhecimento organizacional.

A ANFUP promoverá a criação de Comunidades de Prática interinstitucionais nas áreas de:

- Recursos Humanos;
- Gestão Académica;
- Relações Internacionais;
- Compras Públicas;
- Ação Social, e de apoio ao estudante;
- Sistemas de Informação;
- Gestão Financeira;
- Arquivo e Documentação.

Estas comunidades permitirão a partilha de experiências, procedimentos, interpretações normativas, minutas e soluções inovadoras para desafios comuns.

Pretendemos transformar o conhecimento individual num ativo coletivo ao serviço de todo o Ensino Superior português.

6. Comunicação, Participação e Proximidade

Uma associação forte depende da participação dos seus associados.

Por isso, comprometemo-nos a:

- Modernizar os canais de comunicação da ANFUP;
- Reforçar a presença digital e nas redes sociais;
- Criar comunidades temáticas de partilha e colaboração;
- Promover reuniões regulares de trabalho e mecanismos de auscultação entre os órgãos sociais e os associados;
- Facilitar a participação à distância através de meios digitais;
- Reforçar a articulação entre Direção Nacional, Delegações e representantes institucionais.

Queremos uma ANFUP mais próxima, mais acessível e mais participativa.

7. Grupos de Trabalho Permanentes

Pretendemos mobilizar o conhecimento e a experiência dos associados através da criação de grupos de trabalho permanentes em áreas estratégicas.

- **Social e Cultural**

Promoção de atividades de convívio, cultura, desporto, bem-estar e cidadania.

- **Parcerias**

Desenvolvimento de protocolos e benefícios para os associados a nível nacional e regional/local.

- **Governança e Gestão e Políticas Públicas do Ensino Superior**

Acompanhamento da implementação do RJES e das reformas legislativas e institucionais.

- **Inovação e Transformação Digital**

Reflexão sobre inteligência artificial, simplificação administrativa e modernização dos serviços.

- **Carreiras, Condições de Trabalho e Bem-Estar**

Acompanhamento das carreiras, avaliação de desempenho, prevenção do assédio, igualdade de oportunidades, condições de teletrabalho e flexibilidade laboral conciliação e valorização profissional, com atenção ao bem estar e à saúde mental;

8. Capital Humano e Cooperação Interinstitucional

Num contexto marcado pela rápida evolução tecnológica, pela crescente exigência dos serviços e pela complexidade das organizações, o principal ativo das Instituições de Ensino Superior continua a residir nas pessoas.

A ANFUP defenderá:

- A valorização do pessoal Técnico, Especialista e de Gestão;
- A cooperação interinstitucional;
- A mobilidade e partilha de conhecimento;
- A aprendizagem ao longo da vida;
- A criação de ambientes de trabalho saudáveis, inclusivos e colaborativos, atentos à prevenção do assédio, à saúde mental à deficiência e às responsabilidades familiares e de cuidado;
- Investir nas pessoas é investir na qualidade, inovação e sustentabilidade do próprio sistema de Ensino Superior.

Uma ANFUP para o Futuro

O futuro do Ensino Superior não se constrói apenas com tecnologia, legislação ou novos modelos de gestão.

Constrói-se, acima de tudo, com pessoas.

Com trabalhadores qualificados, valorizados e respeitados.

Com instituições que promovem a igualdade, a participação e a inovação.

Com uma associação forte, independente e representativa.

A ANFUP pretende afirmar-se como uma plataforma nacional de conhecimento, cooperação e valorização profissional. Uma associação capaz de representar os trabalhadores, influenciar as políticas públicas, promover a inovação organizacional e preparar as Instituições de Ensino Superior para os desafios do futuro.

A inteligência artificial, a transformação digital, os novos modelos de trabalho e a crescente complexidade das organizações exigem respostas coletivas, participação ativa e liderança responsável. É esse o caminho que propomos para o triénio 2026-2029.

**Valorizar as Pessoas. Reforçar a Participação. Transformar o Ensino Superior.
Juntos, construiremos a ANFUP do futuro.**